ENTRE PRODUÇÃO E DEVOÇÃO: O VITRAL NA TABERNA DE SÃO PEDRO (AFURADA)

ANA LUÍSA ARAÚJO MADUREIRA[1], MIGUEL MACHADO MIRANDA[2]

Resumo | Abstract

A devoção de São Pedro no lugar da Afurada é antiga e muito enraizada na vida da sua população. Exemplo da grande importância desta crença é a família Lorador que não só deu o nome do acarinhado Santo ao seu restaurante como encomendou um vitral para o local com a sua representação. Este é o objeto que serve de mote para esta comunicação. A peça foi elaborada pela oficina gaiense Difusão Vitrais – 1250º Conservação e Restauro no início de 2026.

Na obra, a figura de São Pedro surge sobre um barco no rio. Esta representação ganha camadas quando percebemos a ligação da Afurada com o Douro e que a imagem do Santo foi desenhada pelo neto do proprietário do restaurante. Mais do que a mera representação de São Pedro, o vitral converteu-se num documento visual da relevância do Santo para a comunidade da Afurada e para esta família em particular. A escolha dos materiais e técnicas utilizados na sua produção foi também pensada ao pormenor, tendo sempre em mente uma simbiose entre o local e o objeto.

Face ao exposto, propomos uma investigação multidisciplinar deste objeto, realizada na área da história da arte, conservação e restauro e produção de vitral, demonstrando o processo de execução da obra desde a conceção do desenho à sua instalação no local, bem como o diálogo aberto entre comitente e oficina. O contexto cultural, histórico, social e religioso da comunidade que acolhe o vitral será igualmente alvo de reflexão e análise.

Palavras-chave | Keywords

Vitral; devoção; comunidade; Afurada; São Pedro.

Resumo biográfico | Short biography

Miguel Machado Miranda é licenciado em Arte, Conservação e Restauro (2017) e mestre em Conservação e Restauro de Bens Patrimoniais pela Universidade Católica do Porto (2019), tendo-se especializado em materiais inorgânicos. Realizou um estágio na Vetraria Muñoz de Pablos S.L., em Segóvia, Espanha, onde participou em projetos de grande importância, como a Catedral de Segóvia e o Banco Central de Espanha. Conta com ampla experiência profissional, com enfoque na Arte do Vitral, executando obras a nível nacional, onde se incluem Monumentos Nacionais.

[1] Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
[2] Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa.

Ana Luísa Madureira é licenciada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2024) e mestranda em História da Arte, Património e Cultura Visual pela mesma instituição, focando os seus estudos na arte do Vitral. Tem participado ativamente em eventos culturais e científicos, com comunicações na área da Arte do Vitral, nomeadamente com a participação no IJUP 2025, distinguida pela comissão organizadora do evento.